



DESAFIOS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LIVIA CRISTINA FERNANDES; MARIA VITÓRIA SABINO SILVA; GIAN ALVES DA COSTA; MARIA EDUARDA SANTOS ROCHA

Introdução: A sífilis congênita (SC) é uma doença infecciosa que é transmitida da mãe para o feto durante a gestação através da placenta, por contato sexual e verticalmente. Comparado a outros países latino - americanos, o Brasil tem relatado um número alarmante de casos de SC. Assim, a SC pode ser dividida em precoce e tardia, dependendo do estágio da SC e as manifestações no recém-nascido. Assim, foi criada a Rede Cegonha, uma política que segue estratégias para garantir os direitos das mulheres e das crianças como o direito à assistência humanizada no pré-natal, parto/nascimento, pós-parto e atenção infantil em todos os serviços de saúde do SUS, com o objetivo de promover o diagnóstico precoce desses agravos e o início oportuno das ações de prevenção e promoção de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura científica artigos sobre o desafio da sífilis congênita no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados da SciELO e BVS entre 1 de janeiro a 2 de fevereiro . Para obter o artigo utilizado, usou-se os descritores: sífilis congênita. Critérios de inclusão utilizados: textos completos com referências aos descritores. Critérios de exclusão foram: textos em outros idiomas e que não estivesse disponível na íntegra. **Resultados:** Ao analisar os artigos, consta-se o alto índice de SC, está relacionado ao grande aparecimento danos materno-infantis tardios que podem ser irreversíveis, sendo observando a baixa qualidade dos cuidados associada à vulnerabilidade social e à desinformação. Portanto, os programas de controle de doenças devem visar grupos e populações específicas de maior risco, com o objetivo de melhorar o acesso aos cuidados e garantir o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS para melhor atenção, atendimento e orientação aos pacientes estabelecidos na PNAB. **Conclusão:** Conclui-se, que embora a SC possa ser prevenida por meio de diagnóstico e tratamento adequados durante a gravidez, é necessário ciclos de melhorias que resultam na obtenção de resultados para problemas complexos a curto prazo, avaliando o problema periodicamente. Entretanto a proposta pelo MS ainda é negligenciada no país devido a diversos fatores que levam ao atraso e/ou interrupção do tratamento.

Palavras-chave: SÍFILIS CONGÊNITA; SAÚDE MATERNO-INFANTIL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; CUIDADOS PRÉ- NATAL